



DIVINUS

Nº 2 | ABR 25

JORNAL DA PARÓQUIA DO DIVINO SALVADOR DE MOREIRA

EM DESTAQUE

PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS voltou a sair à rua

Não acontecia desde 2019





SUMÁRIO

3

Conheça o
Grupo Sal e Luz

5

Dia Mundial
do Doente

8

Dinâmica da Quaresma
“Peregrinos da Esperança”

11

Procissão do Senhor
dos Passos

13

Cruz Peregrina da JMJ
em Moreira

15

Agenda Pascal

EDITORIAL

Na Mensagem para a Quaresma de 2025: “Caminhemos juntos na Esperança”, o Papa Francisco destaca a importância do caminhar juntos, um tema central no recente Sínodo da Igreja. A conversão quaresmal não é apenas individual, mas comunitária: somos chamados a edificar uma Igreja sinodal, onde todos se sintam acolhidos, escutados e corresponsáveis na missão de evangelizar. Na mensagem deste ano, propõe um exame de consciência baseado em três etapas fundamentais:

- 1. Caminhar** – Cada pessoa deve questionar-se sobre o seu percurso de vida: está realmente em movimento ou permanece estagnada? É um convite a sair da zona de conforto e a procurar libertação das situações de pecado e indignidade. O Papa sugere que nos confrontemos com a realidade dos migrantes e peregrinos para melhor compreendermos o que Deus nos pede.

- 2. Caminhar juntos** – A reflexão passa para a dimensão comunitária: somos capazes de escutar os outros, colaborar e acolher aqueles que se aproximam de nós? O desafio é evitar o egoísmo e promover um espírito de comunhão nas famílias, locais de trabalho e comunidades religiosas.

- 3. Caminhar juntos na esperança** – O Papa questiona a nossa relação com Deus: acreditamos verdadeiramente no Seu perdão e na salvação? A esperança deve traduzir-se num compromisso concreto com a justiça, a fraternidade e o cuidado da criação, garantindo que ninguém seja excluído.

Esta mensagem apresenta-se como uma proposta clara e incisiva para um tempo de reflexão e renovação espiritual. Que a Virgem Maria, modelo de fé e esperança, nos ajude a caminhar como verdadeiros Peregrinos de Esperança, rumo à Páscoa do Senhor.

Pe. Augusto Silva

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Salvador de Moreira

Direção Geral: Padre Augusto Silva | **Direção:** Isabel Oliveira

Coordenação: Ana Sofia Santos | Daniela Gomes | Hélder Quintas de Oliveira | Jorge Gomes

Impressão: Tipografia Lessa | **Tiragem:** 500 exemplares | **Periodicidade:** Trimestral

Email: jornalparoquiamoreira@gmail.com

Renovamento CARISMÁTICO CATÓLICO

Grupo SAL E LUZ

O Renovamento Carismático Católico surgiu como uma corrente de graça, suscitada pelo Espírito Santo como caminho de renovação da Igreja. Estima-se, hoje, que os seus membros ascendem a mais de 120 milhões.

No entanto, o Renovamento não é um movimento comum, pois não tem fundador; é, sim, um trabalho soberano do Espírito Santo, por Quem se deixa orientar, acolhendo e pondo ao serviço dos outros e da Igreja os dons e carismas que Ele distribui liberalmente. Ele é a resposta de Deus ao pedido de um novo Pentecostes feito pelo Papa João XXIII no Concílio Vaticano II, pois logo em fevereiro de 1967, o Espírito Santo manifestou-Se poderosamente, sendo impossível de conter e derramando graças abundantes, espalhando-se pelo mundo. O Papa Paulo VI chamava-lhe “a nova primavera da Igreja”. Ela traduz-se num maior amor às Escrituras, à Santa Igreja e à Eucaristia, compromisso e renovação pessoal, vocações religiosas, dons e carismas ao serviço da comunidade, proclamar que Jesus está vivo e atuante.

Dentro desta graça, nasceu o Grupo Sal e Luz, na 1ª quarta-feira de outubro de 1989, a pedido do nosso pároco de então, o padre Alcindo Barbosa, que entregou essa tarefa à irmã Fernanda Flores, que com outros elementos se foi formando esta nova forma de estar em Igreja na docilidade ao Espírito.

O nome do grupo foi dado em oração em Mt 5, 13-14. Nele predomina a oração de louvor e ação de graças, a leitura orante da Palavra de Deus, o canto como expressão de oração, e o ensinamento, para crescimento da verdadeira Fé.

O grupo tem encontros de formação, retiros e assembleias a nível diocesano e nacional. O grupo, aberto a todos, reúne à quarta-feira às 14h30 no Mosteiro, e à sexta-feira às 21h na Capela de N. Sra. Mãe dos Homens. Habitualmente, tem Eucaristia na segunda quarta-feira do mês.

“Vós, Renovamento Carismático, nascestes de um desejo do Espírito Santo como uma corrente de graça na Igreja. Esta é a vossa definição: uma corrente de graça” (Papa Francisco no 37º encontro do RCC em 2014)

por Grupo Sal e Luz



A importância da Mensagem - os Painéis das Almas?

No número passado trouxemos aqui a questão da existência da figura de São Patrício no Painel das Almas da nossa Igreja Matriz.

Mas afinal, o que são estes elementos artísticos? E porque são, a certo momento, tão importantes? E qual a sua função? Vamos por partes.

Os concílios de Leão e Florença reforçaram o dogma da existência do Purgatório, mas foi sobretudo a partir do de Trento (1563) que este dogma foi fortalecido e difundido.

Era preciso passar para o povo a noção da importância da expiação dos pecados para ascender ao Céu, logo, a relevância de rezar pelas almas do Purgatório, mas também dava um certo alento ao mostrar que nem mesmo os ricos ou poderosos, incluindo os religiosos, escapavam a este crivo que era a justiça divina – esta tratava-os como os outros, isto é, todos por igual.

Esta mensagem procura contrariar as fraturas existentes na sociedade e a estratificação rígida que se atravessava então.

Então como é que essa mensagem é passada

pelos painéis das Almas?

Normalmente ao cimo surge a Santíssima Trindade, a entidade suprema que preside lá do alto.

Depois, o painel principal que se divide em dois grandes espaços: o Céu, onde está Nossa Senhora acompanhada normalmente de anjinhos e nuvens, e o Purgatório, onde estão as almas sofrendo.

No caso do nosso painel, à esquerda está São Miguel, o anjo que guia os seres humanos na transição do Purgatório para o Céu, e à direita a figura de S. Patrício, de que já falamos.

No fundo, alguns penitentes no meio das chamas, entre os quais vemos uma cabeça coroada, outra com mitra de bispo, e outras com vestígios de tonsura, sendo provavelmente padres.

Esta era a mensagem, neste caso graficamente poderosa: novos e velhos, homens e mulheres, novos e velhos, reis, clérigos e bispos, todos podem estar no meio das chamas, todos são tratados por igual por Deus.



Domingo da PALAVRA

No dia 26 de janeiro, celebramos de forma intensa e em diversos momentos o VI Domingo da Palavra de Deus, dia instituído pelo Papa Francisco para recordar a importância das Sagradas Escrituras.

A Palavra de Deus recebeu gestos de veneração nas eucaristias, como a entronização do Evangelírio, símbolo da centralidade da Palavra nas nossas vidas. Os leitores da nossa paróquia receberam os Evangelhos das mãos do nosso pároco, que agradeceu a disponibilidade dos elementos deste grupo paroquial, lembrando a grande responsabilidade do seu ministério.

Neste mesmo âmbito, os nossos catecúmenos adultos receberam a Bíblia, a base essencial da sua formação. Ocorreu também a Festa da Palavra em catequese com a entrega da Bíblia às crianças do 4º ano.

Todos estes momentos, serviram para evidenciar a relevância de continuar a leitura, o aprofundamento e a oração com a Sagrada Escritura, na vida quotidiana.

por Jorge Gomes



Dia Mundial do DOENTE



No passado dia 11 de fevereiro, memória litúrgica de N.ª Sr.ª de Lourdes, celebrou-se o XXXIII Dia Mundial do Doente, com o tema «A esperança não engana» (Rm 5,5) e fortalece-nos nas tribulações», inspirado numa passagem da carta de São Paulo aos Romanos, e alinhado com a temática da esperança deste ano jubilar. “Todos juntos somos ‘anjos’ de esperança, mensageiros de Deus, uns para os outros: doentes, médicos, enfermeiros, familiares, amigos, sacerdotes, religiosos e religiosas. E isto, onde quer que estejamos”, escreveu o Papa na mensagem para esta celebração. Na nossa Paróquia este dia foi celebrado com uma Eucaristia às 15h, com administração do Sacramento da Santa Unção/Unção dos Enfermos. A catequese da adolescência e o grupo Moreira Jovem quiseram associar-se a esta celebração e elaboraram um girassol que foi distribuído por todos aqueles que receberam o sacramento. Que todos nós saibamos ser Esperança para quem mais precisa.

por Cátia Barbosa

“Servir o Próximo”

No dia 10 de fevereiro, os Caminheiros realizaram uma ação de voluntariado no Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (CASA), uma instituição que auxilia “aqueles que se encontram em situação de Sem-Abrigo, que integrem Famílias em Risco ou Famílias Carenciadas, através de ações de solidariedade social, disponibilizando um contacto próximo, bens alimentares, artigos de vestuário e serviços de reintegração social, independentemente do estrato social, etnia, religião ou género” (CASA, 2025).

Os nossos Caminheiros apoiaram no funcionamento dos “restaurantes solidários”, proporcionando refeições às pessoas desalojadas ou com dificuldades financeiras para garantir uma alimentação completa.

A instituição conta com três localizações no centro do Porto, duas nas proximidades do Bolhão e uma no Bonfim.

Estas iniciativas são especialmente significativas para os Caminheiros, pois o serviço é um dos pilares fundamentais desta etapa do escutismo. Através do voluntariado, desenvolvem um espírito de entrega

ao próximo, promovendo valores como a solidariedade, a empatia e a responsabilidade social. Ao dedicarem o seu tempo e esforço a quem mais precisa, não só fazem a diferença na vida dos outros, como também crescem enquanto cidadãos mais conscientes e comprometidos com a comunidade.

por Ana Sofia Santos



Fim-de-Semana da FRANCESINHA



Nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2025, o restaurante Stone acolheu as Noites da Francesinha, um evento solidário cujas receitas revertem parcialmente para a Paróquia. A iniciativa foi um grande sucesso, reunindo a comunidade num momento de convívio em torno da gastronomia e da solidariedade. Eventos como este são essenciais para ajudar a enfrentar as despesas paroquiais e fortalecem os laços que nos unem. Venha o próximo!

por Jorge Gomes

Dia de Baden-Powel

No dia 22 de fevereiro, os escuteiros de Moreira da Maia, do Agrupamento 902, celebraram o seu aniversário. Para assinalar a data, foram realizadas diversas atividades relacionadas com o escutismo, abordando a sua história, a origem do movimento, bem como técnicas escutistas, como a execução de nós.

O fundador do escutismo, Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, nasceu em 1857, em Londres, Reino Unido. Com o objetivo de concretizar a sua visão, organizou, em 1907, o primeiro acampamento experimental na Ilha de Brownsea, contando com a participação de 20 rapazes. A experiência teve a duração de nove dias e revelou-se um grande sucesso, marcando o início oficial do escutismo.

Em Portugal, o Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português foi fundado em Braga, a 27 de maio de 1923, por D. Manuel Vieira de Matos e pelo Dr. Avelino Gonçalves, após contacto com o Movimento Escutista em Roma, em 1922, durante o Congresso Eucarístico Internacional. A primeira reunião teve lugar a 24 de maio de 1923, com um grupo de 11 bracarenses, que se juntaram para estudar a criação de um grupo de Scouts Católicos em Portugal. Os estatutos foram aprovados a 27 de maio pelo Governador Civil de Braga e, a 26 de novembro, confirmados oficialmente pelo Governo.

O escutismo continua a ter um impacto profundo, tanto a nível nacional como internacional, influenciando gerações de jovens. Este movimento incentiva valores como a solidariedade, o espírito de entreajuda e uma visão positiva da vida, de forma mais consciente e construtiva.

por Ana Sofia Santos



“SERVIÇO Animal”

No dia 22 de março, a Expedição 93 partiu em raid desde a sede até à Câmara Municipal da Maia, com o objetivo de realizar uma visita à Associação Amigos Picudos, de forma a conhecer o trabalho feito com os ouriços europeus. Ficamos a saber os cuidados a ter com estes animais, a sua alimentação, o seu quotidiano e o que fazer no caso de encontrarmos um na natureza.

por Eduarda Araújo



Quarta-feira de CINZAS

No dia 5 de março de 2025, Quarta-feira de Cinzas, foi marcado o início da Quaresma, na nossa comunidade. O Mosteiro encheu-se de fiéis, unidos com a Igreja universal, em oração e penitência para a preparação da celebração do maior mistério da Fé Cristã: a Páscoa.

Neste período de 40 dias da Quaresma, os fiéis preparam-se espiritualmente para a Páscoa, através da reflexão, oração, jejum e penitência, no fortalecimento da sua relação com Deus. Chamados à conversão, refletimos sobre as nossas ações e esforçamo-nos para nos afastarmos do pecado.

As cinzas colocadas na cabeça dos fiéis simbolizam arrependimento e humildade. Elas lembram a todos a própria fragilidade e a necessidade de conversão: «Lembra-te, homem, que és pó da terra e à terra hás-de voltar» e «Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

por Graça Almeida



DINÂMICA DA QUARESMA | PEREGRINOS DA ESPERANÇA

O lema da Dinâmica Pastoral diocesana para o tempo da Quaresma à Páscoa foi “Peregrinos de esperança. Rumo à Páscoa. No Caminho eu confio em Ti.” Esta proposta parte da ideia da Quaresma, como caminho de esperança, desafiando todos os fiéis a fazerem-se peregrinos, com a Páscoa como meta no seu horizonte.

O símbolo central desta dinâmica foi a «cruz-âncora», alinhada com a temática e logótipo do Ano Jubilar, a partir da imagem da âncora, ligada à Cruz, única esperança do mundo. Em cada domingo, na celebração dominical, foram propostos à luz do Evangelho, lugares de «ancoragem», pontos firmes de apoio, para a vivência da esperança. Na base da cruz colocaram-se elementos decorativos simbólicos de cada local de ancoragem. Para envolver a comunidade nesta dinâmica, as famílias e os diversos movimentos e grupos paroquiais foram desafiados a construir uma cruz-âncora, inspiradas no lema e refletindo o carisma de cada movimento. Para uma melhor vivência deste tempo forte da Quaresma foram realizadas catequeses quaresmais, momentos formativos sobre a temática da esperança.

por Jorge Gomes



Angariações de fundos

As angariações de fundos desempenham um papel essencial na relação entre secções no Agrupamento de Escuteiros de Moreira da Maia e com a comunidade. No dia 1 de fevereiro, às 20h, realizou-se o VII Festival das Sopas, organizado pelos Exploradores. O evento contou com uma grande variedade de sopas inspiradas nos diferentes continentes, mas também com opções tradicionais portuguesas, garantindo que todos pudessem apreciar os seus sabores preferidos.

Como já é tradição, os Pioneiros organizaram a festa de Carnaval, que decorreu no dia 1 de março, cujo tema foi o "Velho Oeste". A festa contou com muitos cowboys, momentos de diversão e um concurso para premiar os melhores disfarces.

por Ana Sofia Santos



MJ TALKS regressaram



Por mais um ano consecutivo, o grupo Moreira Jovem presenteou a comunidade com mais sessões de MJ Talks, que têm constituído um verdadeiro espaço privilegiado de partilha e aprofundamento da fé. Desde 2023, o grupo tem vindo a acolher oradores como Aura Miguel, Raul Manarte e Paulo Duarte, para debates sobre aquela que é a experiência de acompanhar os Papas, entender e viver a fé enquanto jovens e entrecruzar temas da atualidade e do imaginário com a mesma.

Este ano, abriu as MJ Talks o padre Nelson Faria, com a sessão "A minha fé dava um filme". Mostrou-nos como o Rei Leão, Interstellar e Harry Potter são, afinal, filmes que falam sobre algo bem maior do que uma simples história de cinema... Podem ser um ensinamento de fé, através do amor!

No mês de março recebemos o padre José Maria Gonçalves que trouxe um tema fraturante que nos fez refletir sobre o respeito e a compreensão sobre a comunidade LGBT na Sociedade, sobretudo na Igreja!

por Daniela Gomes

Domingo da ESPERANÇA

A Esperança é um dos grandes mote e propostas de reflexão para o Ano Jubilar de 2025. Aliada a este sentimento de esperança, temos também cada vez mais presente a necessidade de promovermos a sinodalidade nas nossas comunidades. A sinodalidade convida-nos a caminhar juntos, em unidade e diálogo, para construir uma Igreja mais inclusiva, colaborativa e atenta às necessidades de todos. Assim, este Ano Jubilar torna-se um convite a viver a esperança de um futuro melhor, fundamentado no compromisso comum e na fraternidade.

Foi neste registo e com este objetivo que toda a Vigararia da Maia se juntou no passado dia 23 de fevereiro na Universidade da Maia para que, em conjunto, tivessem uma tarde não só de partilha e formação, mas também com uma componente cultural.

A tarde iniciou com a reprodução ao vivo do Hino do Ano Jubilar, cantado por elementos de vários coros das paróquias da Maia e acompanhado por uma orquestra de jovens músicos.

De seguida, deram-se início aos testemunhos dos oradores convidados, dividindo-se os trabalhos em duas partes. Juntaram-se numa mesa-redonda o Padre Abílio Rodrigues, Capelão e Assistente Espiritual e Religioso do Centro Hospitalar do Porto, o Padre David Matamá, Capelão dos Estabelecimentos Prisionais de Custóias e Estabelecimento Prisional Feminino de Santa Cruz do Bispo, o Professor Doutor João Paiva, Professor Universitário, com moderação do Doutor Rui Saraiva, Jornalista e Correspondente da Rádio Vaticano em Portugal.

Numa primeira parte, e com o auditório da Universidade da Maia completamente cheio,

procurou-se acolher os testemunhos dos nossos convidados, ouvindo exemplos de fragilidade e como podemos trabalhar nas nossas comunidades, indo ao encontro das pessoas e promovendo uma Igreja fora de portas. Numa segunda parte, deu-se continuidade aos testemunhos, permitindo também que o auditório partilhasse experiências e exemplos. A tarde foi ainda animada numa vertente cultural, com uma apresentação do Estúdio PB - Academia de Dança e com um espetáculo de fogo que encerrou o encontro, este último a cargo do Espaço NOA.

Este encontro revelou-se uma oportunidade única de reflexão e partilha, onde a sinodalidade e a esperança foram vividas de forma concreta, fortalecendo os laços entre as comunidades da Vigararia da Maia. A troca de experiências e testemunhos foi enriquecedora, lembrando-nos da importância de estar unidos na missão de construir uma Igreja mais próxima das pessoas e atenta às suas necessidades. Com uma tarde de formação, partilha e cultura, todos saímos renovados na esperança de um futuro mais inclusivo e solidário, com um compromisso comum de caminhar juntos em direção a uma Igreja mais viva e aberta ao mundo.

por Diogo Jesus



Procissão do Senhor dos Passos voltou a sair à rua

Como é tradição, no 2.º Domingo da Quaresma, a solene e secular Procissão dos Passos saiu às ruas de Moreira.

A última vez que tal tinha acontecido, havia sido em 2019. Desde aí, entre condições meteorológicas adversas e a pandemia da COVID 19, não tinha sido possível. Foi, por isso, um ano especial, em particular para a Comissão dos Passos, que todos os anos organiza este momento, preparando a paróquia para este importante momento da Quaresma, na nossa comunidade.

A procissão ofereceu, a todos os que assistiram e participaram, a representação de quadros bíblicos e momentos da Paixão de Cristo.

Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da nossa Vila, como outrora percorreu as de Jerusalém, até ao Calvário.

A procissão deteve-se junto à capela do Senhor da Flagelação para o Sermão do Encontro. No decurso deste sermão, os presentes assistiram ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a "Senhora da Soledade".

Mais uma vez, a nossa paróquia, através dos seus diferentes movimentos, envolveu-se neste momento alto da Quaresma, na nossa comunidade.

● por Hélder Quintas de Oliveira



● fotos de José Lopes

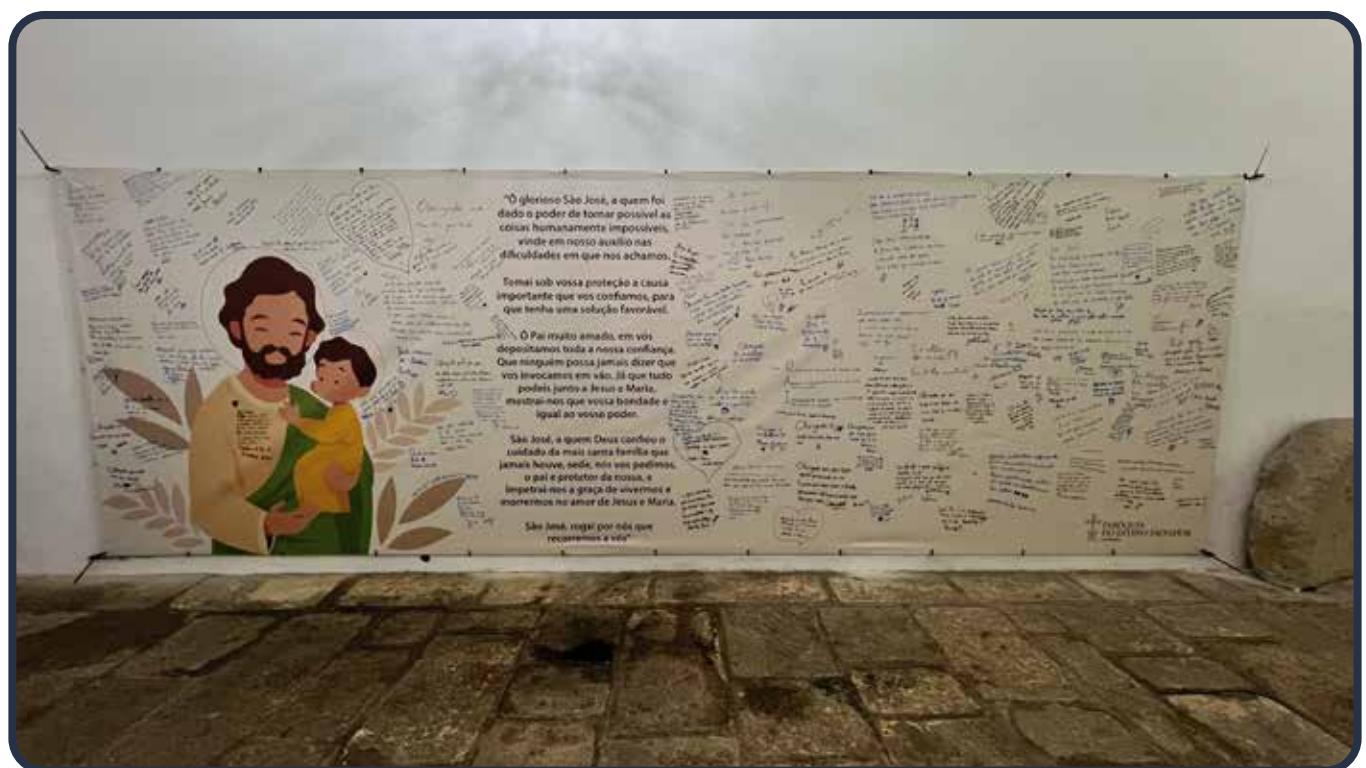
Mural a São José

DIA DO PAI

No dia 19 de março celebrou-se o dia da solenidade de S. José, pai adotivo de Jesus e esposo da Virgem Santa Maria. Para comemorar este dia, a pastoral familiar lançou o desafio de se realizar uma atividade de celebração do Dia do Pai em toda a comunidade, com particular adesão na catequese da adolescência e infância. No fim-de-semana seguinte à solenidade de S. José, os pais, avós e educadores na fé, com os seus filhos e netos, foram convidados a participar, em família, na Eucaristia e de seguida, em conjunto, ajudarem na construção de um mural. Nesse mural deram azo à sua imaginação e escreveram numerosas mensagens e orações, agradecendo pelo grande dom da presença das figuras paternas nas nossas vidas.

No sábado, 22 de março, enquadrado na solenidade de S. José, realizou-se a Festa do Pai Noso, do 2º ano da Catequese. Foram cerca de 40 crianças que celebraram o amor do Pai que está nos Céus.

por Jorge Gomes



CRUZ PEREGRINA DA JMJ

passou por Moreira

Entre os dias 24 e 26 de março, a Paróquia do Divino Salvador de Moreira recebeu uma réplica da Cruz Peregrina da JMJ. Na segunda-feira, 24 de março, acolhemos a Cruz no nosso Mosteiro. No dia seguinte, celebrou-se Eucaristia às 19h, seguida, às 21h30, de um concerto de oração com Claudine Pinheiro, que proporcionou um ambiente de reflexão e encontro com Deus através da música. Já na quarta-feira, dia 26 de março, o grupo Moreira Jovem, famílias de acolhimento e membros da comunidade reuniram-se para recordar e partilhar as experiências vividas durante a semana das pré-jornadas e na própria JMJ, em agosto de 2023 em Lisboa.

A presença da Cruz Peregrina, principalmente no tempo que estamos a viver, foi um convite para celebrarmos a fé com alegria, reforçando o espírito de comunhão.

 por Mariana Peneda



A Semana Santa | EXPLICAÇÃO

A Semana Santa constitui o ponto culminante do ciclo litúrgico e a meta da vivência quaresmal. Inicia-se no Domingo da Paixão do Senhor. Na Quinta-feira Santa tem início o Tríduo Pascal, com a Missa Vespertina da Ceia do Senhor. Na Sexta-feira Santa, não se celebra a Eucaristia, tendo lugar a Celebração da Paixão do Senhor. A celebração divide-se em três partes: Liturgia da Palavra, adoração da Santa Cruz e Sagrada Comunhão. No Sábado Santo, à noite, celebramos a Ressurreição do Senhor com a Vigília Pascal. Quatro partes compõem a Celebração: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa; a Liturgia da Palavra, que nos recorda a História da Salvação; a Liturgia Batismal e, por fim, a Liturgia Eucarística.

 por José Máximo

ARTE

Com o mundo baralhado
Onde impera o pecado
Temos Páscoa, aleluia,
Peçamos ao Criador
Mais um milagre d'amor,
Paz, bom senso e alegria.

E Jesus ressuscitou,
Deixou dito, ensinou,
Como devemos viver,
Só que no crescer das gentes
Dizem crentes, os descrentes,
Dizem saber sem saber!

Dois mil anos, mais um dia,
Nossa Páscoa tem magia,
Ela é realidade,
Vive-a intensamente
Faz no coração semente
Semeia felicidade.

Temos visita Pascal
Vamos esquecer o mal
E anunciar o bem,
Vivamo-la com fervor,
Façamos um brinde ao amor
Abracemos que não tem...

Junta a família e amigos
Reza pelos inimigos
E pratica caridade,
Verás como isso é bom,
Vais sentir no coração
Essa Páscoa de verdade!

Telintam as campainhas
Estralejam os foguetes
Saltitam as criancinhas
Sobrevoam andorinhas
Riem velhinhos contentes.

Abre a porta ao compasso
E deixa Jesus entrar,
Vais sentir um doce laço
Vais sentir um forte abraço
E o coração a apertar...

Olha que tudo isto é,
Para quem tem muita fé,
Para quem sabe viver,
Garanto que o que aqui disse
Não é uma lamechice
Vais um dia perceber...

Um dia será passado
E será mais recordado
Quantas mais Páscoas passares,
Nessa altura vais querer
Com saudade reviver
E aconselhar teus pares.

Abilio Fernando
Dias Pedroso



Peregrinos de esperança, rumo á Páscoa
No caminho, eu confio em ti!



por Leonor Marques

AGENDA

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

Sábado, 12 de abril

- 15h Eucaristia Vespertina com bênção dos ramos | *Igreja Paroquial*
17h Eucaristia Vespertina com bênção dos ramos | *Capela N. Sra. Mãe dos Homens*
19h Não haverá Eucaristia
21h30 Concerto REDENÇÃO - Uma narrativa de Amor que salva | *Igreja Paroquial*

Domingo, 13 de abril

- 11h Eucaristia com bênção dos ramos | *Igreja Paroquial*
19h Eucaristia com bênção dos ramos | *Igreja Paroquial*
Nos ofertórios das Eucaristias de sábado e Domingo de Ramos, entregamos o fruto das nossas renúncias quaresmais e da nossa generosidade

Terça-feira, 15 de abril

- 19h Eucaristia Ferial

Tríduo Pascal

Quinta-feira, 17 de abril

- 21h Missa Vespertina da Ceia do Senhor
Igreja Paroquial Adoração do Santíssimo Sacramento, até às 24h

Sexta-feira Santa, 18 de abril

- 9h30 às 12h Igreja aberta para oração individual
Igreja Paroquial

15h Via Sacra | *Igreja Paroquial*

21h Celebração da Paixão do Senhor

- Igreja Paroquial Seguida da Procissão do Enterro do Senhor | Dia de jejum e abstinência*

Sábado Santo, 19 de abril

- 9h30 às 12h Igreja aberta para oração individual
Igreja Paroquial

21h Vigília Pascal: Ressurreição do Senhor

Igreja Paroquial

Domingo da Ressurreição do Senhor, 20 de abril

- 8h Eucaristia - *Capela N. Sra. Mãe dos Homens*

- 8h45 Rito de Envio das equipas da Visita Pascal
Igreja Paroquial

18h30 Encontro das equipas da Visita Pascal

*Junto ao Cemitério de Moreira
As equipas seguem em procissão para a Igreja Paroquial*

19h Eucarista Festiva | *Igreja Paroquial*

CONTACTOS

Tel: 22 944 92 66
Email: paroquiamoreira@gmail.com
Morada: Alameda Padre Alcindo Azevedo
Barbosa, 152 | 4470-840 Maia

ATENDIMENTO

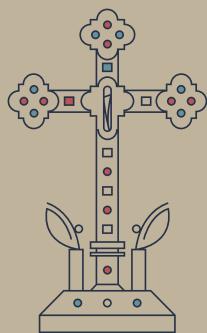
Cartório Paroquial
3^a, 5^a e 6^a feira - 17h às 19h

Pároco
3^a e 6^a feira - 17h às 18h15

EUCARISTIAS

Mosteiro Divino Salvador de Moreira
Terça e Sexta - 19h
Sábado - 15h45 | 19h
Domingo - 11h | 18h

Capela N. Sra. Mãe dos Homens
Sábado - 17h



PARÓQUIA
DO DIVINO SALVADOR
MOREIRA